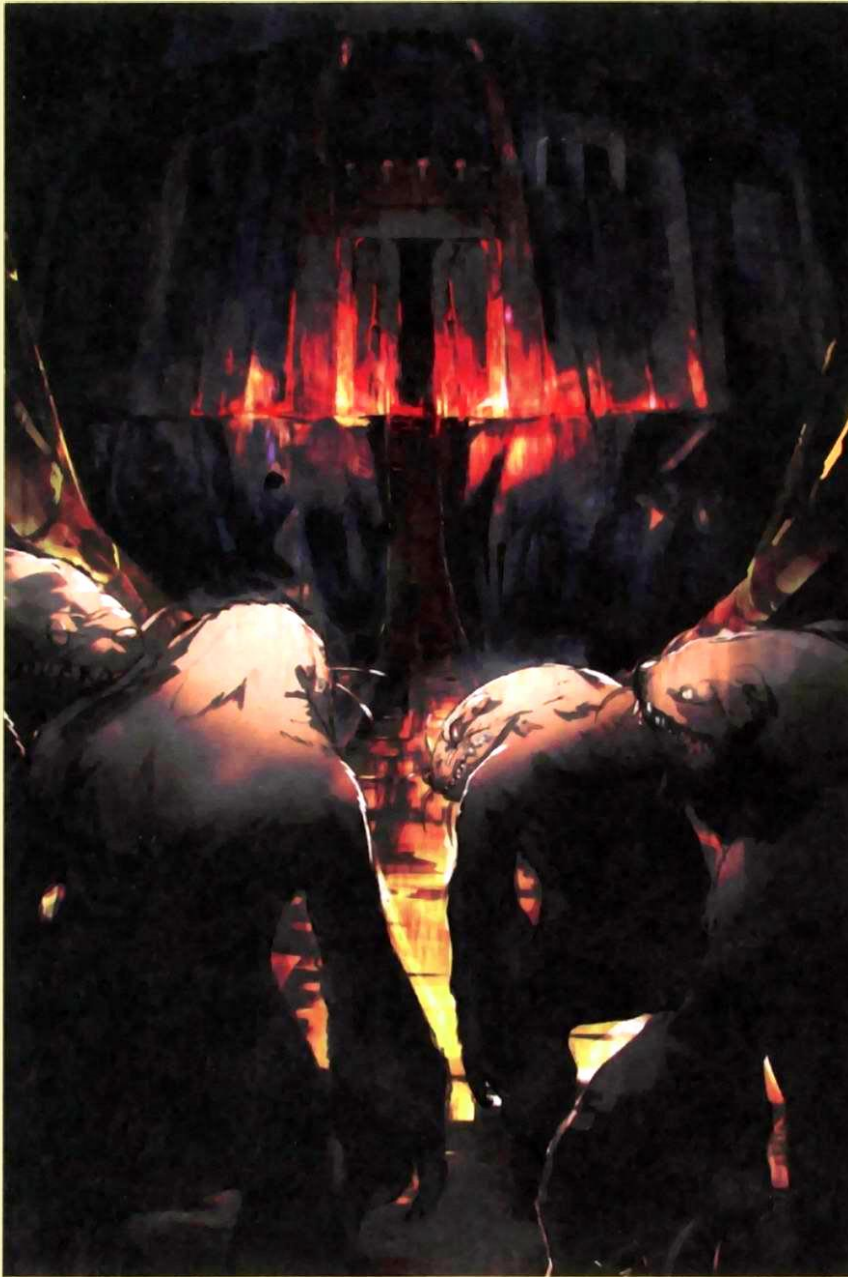


Overlord Volume 11 - Capítulo 3

A crise iminente



OVERLORD [三] The craftsman of Dwarf

3章 迫りくる危機

Tradutor: Tio Vlad

Revisor: União Overlord

Parte 1

A Grande Fenda

Ela se referia ao enorme abismo que corria ao longo do lado oeste da Capital Anão, Feoh Ger.

Era uma fenda enorme, com mais de 60 km de comprimento e 120m de largura no seu ponto mais estreito. A sua profundidade era desconhecida. Ninguém sabia o que estava à espera lá em baixo, e ninguém tinha retornado vivo a partir das duas expedições que tinham sido enviados para investigá-la.

Durante muito tempo, esta barreira natural tinha protegido Feoh Ger de todos os tipos de ataques de monstros. Eles poderiam frustrar quaisquer monstros que tentassem invadir pelo Oeste, desde que defendessem a ponte suspensa que atravessava a Grande Fenda.

No entanto, hoje, a guarnição de Feoh Ger - a base militar que ficava entre a Grande Fenda e Feoh Ger - estava em um turbilhão de gritos e confusão.

"O que está acontecendo? Alguém me diga exatamente o que está acontecendo!"

Esse grito veio do comandante-chefe do Exército dos Anões, um veterano de mais de 10 anos de serviço.

As informações que chegavam eram confusas e contraditórias, e ninguém tinha a menor ideia do que estava acontecendo. A única coisa que ele podia ter certeza era que alguma coisa tinha acontecido na fortaleza que defendia a Grande Fenda.

"A informação mais recente que temos diz que os Quagoas estão nos atacando!", um dos comandantes de pelotão disse, repetindo um relatório da fortaleza.

Notícias como essa não era incomum. Os Quagoas e os Anões eram inimigos mortais, e eles frequentemente atacavam em grupos de cem. Tinha havido mais ataques durante os dez anos de

serviço do comandante-chefe do que ele podia se lembrar, mas até agora todos eles tinham sido barrados na fortaleza. Nenhum deles conseguiu chegar perto da guarnição, muito menos de Feoh Ger em si.

Isto porque os Quagoas eram uma raça que era resistente a ataques com armas, mas muito fracos com ataques elétricos. Sabendo disso, eles tinham abastecido a fortaleza com itens mágicos que poderiam produzir [Relâmpago] e efeitos semelhantes.

[Relâmpago] era um feitiço que perfurava o inimigo em uma linha reta, e, portanto, era extremamente eficaz contra um inimigo que se alinhavam para atacar uma ponte. Ele poderia acabar com toda uma onda de Quagoas em um tiro, e em cima disso, os anões que guardavam aquele lugar estavam armados com bestas encantadas com a capacidade de infligir danos elétricos adicionais.

Em contraste, os anões da guarnição eram inferiores em ambos: equipamentos e números. No entanto, não era porque não queria alocar poder militar para uma base importante, mas porque o Exército dos Anões sempre carecia de mão de obra. Consequentemente, a força necessária para dar suporte aos seus defensores era alguns das tropas de reserva, e tinha que fazer de tal forma que não gerasse críticas.

Apesar de toda essa especialização contra os ataques dos Quagoa, a fortaleza estava agora em um estado onde eles não tinham sequer pessoas para ajudar. O que isso significa?

"Não me diga que eles foram atacados por muitos inimigos ao ponto de não conseguirem se defender! Houve alguma outra mensagem da fortaleza?"

"Nada até agora."

Suor frio escorria do comandante-chefe.

As palavras "grande invasão" apareceu diante de seus olhos. Houve rumores de tal coisa há vários anos, mas mesmo assim, ele estava tentando o seu melhor para enganar a si mesmo, dizendo que não havia tal coisa. No entanto, isso estava acontecendo diante de seus olhos.

O comandante-chefe se recompôs. Agora não era o momento para contemplar tais coisas horríveis.

Qual era a coisa certa a fazer agora?

Um túnel suavemente inclinado em forma de uma espiral ligava esta guarnição a fortaleza, e à frente deles era a capital Feoh Ger. A caverna onde está a guarnição estava localizado a sua linha defensiva final, e em cima disso, eles tinham portões de mithril que foram ligados com Orichalcum. Eles poderiam resistir a um ataque inimigo no túnel, se eles fechassem as portas.

Devemos fechar as portas?

Se fizermos isso, não seriam capazes de enviar reforços a partir daqui. Em outras palavras, estariam abandonando seus companheiros, que poderiam estar lutando por suas vidas na fortaleza.

Ainda assim, sua hesitação durou apenas por um momento.

Havia menos de 20 pessoas na fortaleza. Havia mais de 100.000 Anões em Feoh Ger. Poderia haver apenas uma resposta quando um pensamento de que lado tinha prioridade.

"Feche os portões!"

"Transmitam as ordens! Fechem os portões!"

Antes dos ecos desaparecerem no ar, um zumbido veio da terra. Lentamente, os portões cobriram a entrada. Estas portas, que não tinham sido tocadas, exceto durante o treinamento, estavam agora sendo utilizadas para o seu verdadeiro propósito.

"Senhor! São os Quagoas!"

"O que?"

Depois de ouvir o grito dos soldados que guardavam a entrada do túnel, o comandante-chefe se virou para olhar. Ele viu a forma repugnante de um semi-humano, espumando pela boca, com os olhos vermelhos.

Sem armas com encantamentos de relâmpagos, mesmo um deles seria um adversário formidável. E agora, hordas deles, tantos que eles não poderiam contar com ambas as mãos, corriam em sua direção.

Como isso pode ser possível? A fortaleza realmente caiu? Quantos homens os Quagoas trouxeram com eles? Eles poderiam resistir a eles, mesmo fechando os portões?

O comandante-chefe tinha estas e muitas outras perguntas no seu coração, mas no final ele sacudiu a cabeça.

"Não os deixem entrar! Lanceiros, em frente!"

Com grandes gritos, os soldados formaram uma barreira de lanças.

Mesmo vendo isto não diminuiu a velocidade da investida dos Quagoas. Isso porque eles confiavam em sua pele e se esconderam para protegê-los do metal.

O comandante-chefe estalou a língua. Os Quagoas tinham feito uma escolha sábia. Sua pele era resistente de tal forma que flechas de bestas poderiam ser rebatidas quando disparadas contra eles. A única coisa que uma barreira de lanças poderia fazer era atrasá-los. No entanto, as pessoas aqui tinham antecipado que os Quagoas tentariam algo assim, e eles tinham tomado naturalmente medidas contra isso.

"Magos! Blitzkrieg!"

[NOTA: Sensacional, o autor usou um termo alemão que descreve uma “guerra-relâmpago” para usar em uma ofensiva de magos com magias baseadas em relâmpagos e área de efeito – Que referencia, que referencia...]

Uma magia de terceira aba com dano AoE, [Bola de Trovão] e duas magias de segunda aba, [Lanças de Trovão] veio do terraço para a frente dos lanceiros, em um ângulo que não os atingiu. **(Tradução: AoE são magias com área de efeito.)**

Os Magic Casters que lançaram essas magias eram os três magos mais poderosos do exército.

O grupo de Quagoas à frente da horda foram instantaneamente mortos pela [Bola de Trovão], como era de se esperar da fraqueza dos Quagoas. Os Quagoa atrás deles pararam a fim de evitar serem atingidos pela magia também.

Foi apenas por um curto período, mas deu-lhes espaço para respirar.

Os portões se fecharam com um grande estrondo. Os sons de marteladas e batidas vazavam através do outro lado das resistentes portas.

O clima de tensão no ar aliviou um pouco. No entanto, o comandante-chefe, os homens ao seu redor, e todos aqui sabiam que isto ainda não tinha acabado.

Os portões eram muito duros. Os dentes e as garras de Quagoa regularem não seriam capazes de danificá-los. No entanto, alguns Quagoas tinham dentes que lhe foram ditos que rivalizavam com a dureza do mithril. Enquanto estes eram seres apenas de nível líder, não seria incomum encontrar essas entidades participando de um ataque como este. Não havia nenhuma maneira de afastar quaisquer problemas.

"Maldição! Se apenas o portão estivesse eletrificado!"

Essa foi uma sugestão que o comandante-chefe tinha feito quando ele tinha tomado sua posição pela primeira vez. Afinal de contas, as portas por si só não eram suficientemente confiáveis como a última linha de defesa. Claro, houve várias razões pelas quais eles não podiam encantar os portões, como a falta de poder nacional, mas em grande parte era que a fortaleza sempre conseguiu parar quaisquer invasões inimigas. Assim, os superiores tinham o pensamento de que "enquanto a fortaleza for segura, tudo vai ficar bem."

Olhando em volta, viu expressões sombrias e escuras no rosto de todos.

Isso era ruim. Se eles perdessem a esperança para o futuro, eles acabariam perdendo a luta quando ficassem desesperados.

O comandante-chefe decidiu reverter à situação, e gritou:

"Muito bem! Nós já asseguramos a segurança da cidade! Mas isso não é garantido! Inicie a criação de barricadas no caso da quebra do portão pelo inimigo! Se apressem!"

A nova determinação encheu os rostos dos soldados Anões. O conhecimento de que ainda havia algo que eles poderiam fazer reacendeu sua motivação. Mesmo uma frágil esperança era melhor do que nenhuma.

O chefe de gabinete do comandante-chefe estava ao lado dele e sussurrou em seu ouvido.

"Senhor, devemos enterrar o portão com areia e terra?"

O comandante-chefe ponderou as palavras do outro anão.

Se eles o selassem completamente, muitos anões iriam expressar sua desaprovação.

"Eles não têm ideia do que está acontecendo."

O Comandante-Chefe percebeu a expressão de seu Chefe de Gabinete. Ele provavelmente tinha assumido que a declaração do Comandante-Chefe foi uma resposta à sua pergunta.

"Desculpe, eu não me referi a você. Eu quis dizer eles - O Conselho Regente."

"Você é um deles também, não é, comandante-chefe? Então essa é a sua resposta a um bloqueio completo? Pessoalmente, eu não acho que selar tudo é o suficiente. Devemos abandonar Feoh Ger."

O comandante-chefe estreitou os olhos e arrastou seu chefe de gabinete pela mão, para um lugar onde os homens não lhes dessem ouvidos.

Ele não queria que a conversa fosse ouvida por ninguém.

"Você pensa assim também?"

Eles não tinham ideia de quantos Quagoas estavam do outro lado da porta.

O ataque inimigo tinha sido muito rápido e eles tinham sido forçados a recuarem. Assim, eles haviam perdido muitas oportunidades para aprender sobre o inimigo. O que eles estavam fazendo agora era como se trancar e fechar os olhos.

A única peça sólida de dados que eles tinham era que o inimigo tinha poder de combate suficiente para derrubar a fortaleza até então inexpugnável, e eles tiveram que pensar em uma maneira de lidarem com isso.

Nestas circunstâncias, depois de levar seu poder de combate em consideração, seria extremamente difícil para os anões abrirem as portas e derrotarem o inimigo. A melhor solução poderia muito bem ser abandonar a sua capital.

"Então, quanto tempo enterrá-lo na terra vai nos dar?"

"Se nós colapsarmos a caverna, nós vamos ser capazes de comprar um monte de tempo, mas se usarmos areia e terra sozinhos, só vamos ganhar alguns dias, no máximo."

"Que perigo vai representar um colapso?"

"Como você sabe, não estamos longe de Feoh Ger. Embora eu não possa realmente ter certeza sem ter verificado com os Médicos de túnel, há uma chance de que isso pode afetar a cidade também. O pior cenário é que um atalho abra a partir de fora das portas e os Quagoas jorrem através dele para Feoh Ger..."

"Em outras palavras, precisamos descobrir agora. Então, a próxima pergunta. Você acha que a fortaleza caiu sob o peso absoluto dos números? Por que as pessoas na fortaleza não nos informaram mais cedo?"

"Pensei em algumas possibilidades. Pessoalmente, a opção mais provável é que os Quagoas contaram com a ajuda de outra espécie."

"Poderia ser os dragões de gelo?"

Os Quagoas tinham conquistado a antiga capital dos Anões de Feoh Berkanan, e a tomaram como sua casa. No entanto, o Palácio Real, no coração da cidade era governado por um dragão de gelo.

Ambas as partes não tinham uma relação perfeitamente cooperativa, mas desde que eles viviam juntos, eles poderiam ajudar uns aos outros.

O rosto do comandante-chefe empalideceu. Dragões de gelo eram essencialmente desastres naturais, uma vez que chegassem a uma certa idade.

Havia inicialmente quatro cidades dos Anões.

Feoh Berkanan, que tinha sido abandonado durante o ataque dos Deuses Demônios a 200 anos atrás.

Feoh Ger do Leste, que era a sua capital atual.

Feoh Raidō ao sul, que tinha sido abandonado há vários anos.

E, finalmente, Feoh Tiwaz, a oeste.

Esta cidade ocidental tinha sido destruída durante uma batalha entre dois dragões de gelo - Olasird'arc Haylilyal e Munuinia Ilyslym, e era pouco mais do que ruínas.

"Eu acho que é o mais provável Apesar de não saber como fizeram para induzir aquele grupo de arrogantes, outra alternativa é que eles fizeram esses mesmos países; ou inventaram algum tipo de feitiço, ou encontraram um desvio para a Grande fenda."

"Até nós, anões, não encontramos uma maneira de contornar a Grande Fenda."

"Ainda assim, há quantos anos foi isso? Talvez os Quagoas cavaram um túnel ou se abriu enquanto outros monstros se moviam, ou a crosta terrestre se moveu e deu-lhes um desvio. Se você pensar sobre isso, eles poderiam ter vindo por cima do solo também."

"Um Quagoa na superfície?"

"Pode haver um indivíduo com essa capacidade."

Os Quagoas eram completamente cegos sob o sol, por isso era impossível para um Quagoa mover as suas forças na superfície.

No entanto, era algo que ele simplesmente queria acreditar.

Não, era tarde demais para se arrepender agora. Ele tinha que levar isso em consideração ao planejar estratégias futuras.

"Chefe de Gabinete, é preciso considerar que eles possam ser capazes de viajar acima do solo e melhorar nossas defesas de superfície em conformidade. Envie algumas pessoas a mais sem comprometer a nossa defesa aqui. Nós também precisamos informar o Conselho e faze-los evacuarem para o sul."

Além desta guarnição, a fortaleza na frente da Grande Fenda e da Câmara do Conselho na própria cidade, havia mais uma base militar na cidade dos anões de Feoh Ger.

Era uma fortaleza erguida para o benefício dessas pessoas mais altas do que anões - seres humanos, por exemplo - na saída levando para a superfície. O comandante-chefe deu a ordem para reforçar aquela área e ficar em alerta para qualquer ataque na superfície.

"Entendido!"

"Além disso, deixe os homens preparados para enterrarem a porta. Se precisarmos de autorização do Conselho, vou encontrar uma maneira de convencê-los."

"E se o Conselho levar tempo demais?"

"Faça o seu melhor. Vou fazer o meu melhor também."

Isso era tudo o que podia dizer. Claro, seu plano era jogar o fato neles tão duro quanto possível, em sua posição como um dos oito conselheiros, mas se os outros o vetassem, em seguida, tudo o que ele podia fazer era tentar tão duro quanto podia por conta própria.

"Relatório! Relatório! Eu tenho um relatório! Onde está o comandante-chefe?!"

Olhando em direção à fonte daquela voz, o comandante-chefe viu um soldado dos Anões montado em um lagarto de equitação.

Lagartos de equitação eram uma espécie de lagartos gigantes. Eles eram grandes répteis que mediam três metros da cabeça à cauda. Eles não eram muito numerosos, de modo que os Anões os usavam como montaria e os como animais de carga no dia a dia de trabalho.

No entanto, a maioria dos corredores não iria usá-los para transmitir uma mensagem. Eles só eram empregados em terríveis circunstâncias - quando necessário para deixar a guarnição saber sobre as condições na linha de frente.

Inquietação encheu o coração do comandante-chefe.

"De onde é que este homem vem?"

"Esta semana deveria ter sido posicionado na entrada para a superfície."

Isso validou a sensação de pavor no coração do comandante-chefe. Não, dada a expressão do homem e seu tom quase enlouquecido, era bastante óbvio. Ele só estava me perguntando porque ele não reconheceu a realidade diante de seus olhos.

"Estou aqui! O que é isso?"

O mensageiro correu para o comandante-chefe em plena velocidade. Ele não podia ser lento. Isso era algo que tinha de ser ouvido imediatamente para que um curso de ação possa ser determinado rapidamente.

O mensageiro caiu das costas do Lagarto, e gritou enquanto tentava desesperadamente endireitar-se.

"Comandante-chefe! Há uma emergência! Mon-monstros! Há monstros!"

Ele esperava que fosse sobre Quagoas, mas ele rapidamente descartou essa possibilidade. O homem não teria usado essas palavras para descrever Quagoas.

"Acalme-se! Não podemos descobrir o que você está dizendo! O que aconteceu? Todo mundo está bem?"

"S- Sim! Há monstros assustadores na entrada! Eles dizem que querem falar sobre o exército Quagoa se dirigido aqui!"

"O queeeee?!"

Seu timing foi perfeito demais. Ele não podia imaginar que os dois eventos fossem desconectados. Eles poderiam ser os chefes dos Quagoas, ou aqueles que os ajudaram a atravessar a Grande Fenda?

"Quem, quem são eles? Como se parecem! Chefe do Estado Maior! Reúna todo homem que podem se mover agora mesmo!"

"Entendido!"

O comandante-chefe nem sequer teve tempo para dar licença ao subordinado em pânico.

"Quantos desses monstros estão lá?! Quais são as suas perdas?!"

"S- Sim! Há cerca de 30 deles. Mas eles não parecem querer lutar! Eles ainda disseram que queriam fazer um acordo conosco, mas eles pareciam muito maus, então eu não acho que era a sua verdadeira intenção. Deve haver algum tipo de armadilha nisso!"

Como exatamente eles se qualificam como o mal? Mais importante, este homem não os tinha descrito ainda. Depois de ser interrogado novamente, o soldado engoliu a seco e explicou,

"Eles estão mortos-vivos cercado por uma aura de mau agouro de uma aparência assustadora!"

"O que?! Os mortos-vivos?!"

Seres que odiavam os vivos, que semeavam a morte em seu rastro, os inimigos de tudo que vivia.

Várias figuras apareceram na mente do comandante-chefe quando ouviu a palavra "morto-vivo". Por exemplo, Zombies, esqueletos e similares. No entanto, nenhum desses mortos-vivos eram adversários poderosos. Este homem deve saber disso. Nesse caso, por que ele estava com tanto medo?

Além disso, por que os mortos-vivos viriam aqui? Eles estavam aqui para deliciar-se com o massacre mútuo dos Anões e dos Quagoas, sendo que ambos eram seres vivos?

"Chefe de Gabinete, você não está pronto ainda?! Saia uma vez que você tenha terminado! Não sabemos que tipos de mortos-vivos estão lá fora, mas não vá de ânimo leve! Não deixe que eles nos

subestimem! Eles podem não estar agindo arrogantemente, mas se olhar para nós com desdenho, estaremos em perigo!!!"

Parte 2

O grupo avançou, com Gondo na liderança.

Desde que Gondo normalmente viaja pelo subterrâneo, ele não estava muito familiarizado com a superfície. Por isso, ele tinha de contar com seu senso de direção sobre o terreno quando começou a avançar. Inicialmente, Ainz estava preocupado com isso. Mas depois de ver Gondo se antecipando sem hesitação, ele começou a confiar no homem. Agora, ele tinha inteiramente confiado a tarefa de orientação para ele.

O fato era que Gondo não tinha nenhuma razão para levar deliberadamente Ainz agora que os Quagoas estavam atacando a capital dos Anões. Sendo esse o caso, não deveria haver problemas de mostrar o caminho.

Sob a liderança de Gondo, bestas mágicas de Aura atravessava a neve como se fosse uma planície gramínea.

Eles se gabavam da alta destreza e grande vigor, como esperado de bestas mágicas de alto nível. Mesmo no ar rarefeito das montanhas nevadas e tendo Ainz e os outros em suas costas, sua velocidade não diminuiu nem um pouco. Eles seguiram para o norte a uma velocidade de mais de 100 km por hora.

Eles tinham visto vários monstros voadores durante a viagem, mas alguns rosnados ameaçadores das bestas mágicas assustaram a todos. Graças a isso, o seu tempo de viagem foi cortado ao mínimo.

Em menos de um dia, tinham chegado a única cidade restante dos anões, Feoh Ger.

Ainz guiou seu animal até Gondo e lhe fez uma pergunta.

"... Bem, então, Gondo. O sul da cidade de Feoh Raidō foi acessado através de uma fissura em uma caverna. Feoh Ger é assim também?"

Se fosse esse o caso, então eles teriam que encontrar uma maneira de entrar. Gondo que foi inicialmente assustado com o animal mágico, agora tinha se acostumado a monta-lo, respondeu.

"Umu. A maioria das cidades onde os anões vivem são assim. No entanto, Feoh GER foi projetada levando em consideração o comércio em grande escala com seres humanos, por isso é um pouco diferente de Feoh Raidō. Em primeiro lugar, é fácil para os seres humanos encontrarem, e de forma a minimizar qualquer desconforto para os visitantes, eles construíram uma fortaleza enorme do lado de fora. Você saberá quando você o ver."

Ainz olhou em volta depois de ouvir isso, mas ele ainda não conseguia encontrar qualquer vestígio de uma estrutura.

"Você não vai vê-lo se você não for mais a nordeste."

As palavras de Gondo estavam cheias de confiança. Parece que ele tinha certeza de onde seria o seu destino. Desde que ele era o único que poderia levá-los, não havia nada que Ainz poderia fazer se ele estivesse errado, então tudo o que podia fazer era confiar nele.

Ao dizer "É isso mesmo", Ainz lançou o seu feitiço [Mensagem].

O Quagoa capturado tinha sido levado para Nazarick. Lá, eles haviam sido questionados, e seu conhecimento foi utilizado para complementar o relatório de Gondo.

Os Quagoas eram uma raça que se submetia ao forte, mas os Quagoas da Cordilheira de Montanhas de Azerlisia foram divididos em oito clãs, todos os quais foram unidos sob o Senhor dos Clãs. O seu número ascendia a 80.000 no total.

Depois de analisar essas informações, Ainz os carimbou como uma raça que não tinha nenhum charme para ele.

Se ele tivesse que escolher entre ajudar os anões ou os Quagoas, Ainz escolheria o primeiro sem hesitação.

No entanto, ele aprendeu que os metais que os Quagoas comiam quando eram jovens determinava a sua força quando eles amadurecessem. Se ele os deixasse comer os metais de Nazarick, poderia dar origem a um poderoso individual.

Então, ele pensou sobre os minérios prismáticos no Reino Anão.

Mesmo que ele não tinha comido um dos minérios prismáticos, talvez este Senhor dos Clãs tivesse alcançado sua posição por comer um dos metais raros de YGGDRASIL.

Se ele fosse forte o suficiente ao captura-lo, então valia a pena investigá-lo.

Se eles obedecerem ao reino arcano, eu devo considerar suas acomodações, mesmo que eu não tenha muita confiança em alimentar 80.000 pessoas. Afinal de contas, esse é o tipo de país que eu procuro.

O país que Ainz queria.

Era uma nação onde muitas raças viviam em harmonia sob seu domínio. Era uma nação que reproduzia a imagem que ele tinha da guilda Ainz Ooal Gown.

Era uma nação onde seus amigos, onde quer que estivessem, poderiam viver e sorrir.

Sendo esse o caso, ele deve mostrar a estes Quagoas alguma misericórdia.

Ainda assim, se eles jurassem lealdade a mim, onde devo colocá-los? Esta montanha é um pouco dispersa... o que acontece com a serra ao sul de E-Rantel? Mas pode haver moradores lá também... Umu, o que é uma pena. Os Lizardmen têm o mesmo nível de tecnologia que eles. Talvez a minha experiência em os governar poderia ser colocada em uso. Pode ser uma boa ideia em deixar Cocytos lidar com eles.

Depois de pensar tão longe, Ainz considerou o lado oposto da moeda.

E se eles não dobrarem os joelhos? Devo governá-los pela força? Devo exterminá-los? Ou eu deveria matar todos os adultos e usar as crianças para experimentos? Os forçar em um clã e, em seguida, os governar da melhor maneira?

Enquanto ele considerava diversos assuntos, o grito de Gondo interrompeu linha de pensamento de Ainz.

"Lá!"

Ainz olhou para onde Gondo estava apontando, e com certeza, havia algo que parecia uma fortaleza construída ao lado da montanha.

O grupo foi direto para lá. Embora tenha havido muitas maneiras de se esconder, não havia nenhum ponto em fazê-lo, e assim seguiu diretamente e abertamente.

À medida que diminuiu a distância para a fortaleza, os defensores na fortaleza os viram, e as sentinelas vieram à tona.

Muito parecido com o que ele iria fazer antes de um discurso de vendas, Ainz inspecionou suas roupas, e fez com que o manto ficasse limpo e arrumado. Claro, era um item mágico e não poderia ter rasgado ou amassado, mas suas memórias como Suzuki Satoru disse que ele deveria verificar de qualquer maneira.

Depois de se aproximar da fortaleza, os Anões inclinaram suas bestas e miravam a partir das janelas.

As únicas pessoas que poderiam ser lealmente feridas pelas flechas eram Gondo e Zenberu.

Enquanto ele tinha pensado em enviá-los para negociar, provando que não tinha intenções hostis, eles poderiam acabar sendo alvejados por flechas se as coisas dessem errado, então ele abandonou essa ideia. Em vez disso, Ainz iria continuar em primeiro lugar, enquanto Gondo e Zenberu iriam aparecer mais tarde.

Ele parou seu animal fora do alcance efetivo de suas bestas e depois desmontou. Porque ele ainda estava dentro do alcance máximo das bestas, ele ordenou Shalltear e Aura para ficarem próximas de Gondo e Zenberu para protegê-los.

Depois disso, tudo o que restava era estratégias de games.

Se houvesse algum jogador, eles imediatamente assumiriam uma postura defensiva e recuariam. Enquanto ele não poderia confirmar a presença ou ausência de jogadores durante suas conversas com Gondo na estrada, era mais provável que eles não existiam. No entanto, se ele fosse descuidado, ele pode acabar perdendo seus NPCs (suas crianças) e Ainz não queria experimentar isso uma segunda vez.

Todos os anões que o observavam a partir da janela tinha a mesma expressão congelada em seus rostos. Graças a suas barbas desarrumadas, ele não poderia diferenciar um anão de outro, mas como ele deve colocar isso - eles pareciam cômicos.

Suprimindo a vontade de rir, Ainz deu um passo à frente, fingindo um ar de calma.

Suas mãos estavam levantadas, para mostrar que ele não tinha nenhuma intenção hostil.

Quando chegou mais perto da fortaleza-

"Espere aí!"

Um grito de alerta soou para fora. Parecia que seu dono estava tendo uma convulsão. Claro, ele estava morto, mas Ainz não poderia deixar de suspirar internamente enquanto ele pensava, *esta é uma péssima recepção para alguém que não está mostrando nenhum sinal de hostilidade.*

"Por que você veio aqui, morto-vivo!"

Ainz acariciou suas bochechas brilhantes.

"Eu sou o Rei Bruxo Ainz Ooal Gown do Reino Arcano, e eu vim para forjar um relacionamento amigável com a nação dos Anões. Não vamos atacá-lo se você não nos atacar, por isso, baixem suas armas."

Confusão apareceu aos olhos dos anões assistindo das janelas. Ainz tomou esta oportunidade de continuar a falar:

"Depois de capturar os Quagoas que invadiram Feoh Raidō, eu soube de seus planos para atacar este lugar. Se você não tem fé em sua força, então eu – meu Reino – tem o prazer de prestar assistência. Sim, isso está certo - vai ser uma boa prova de amizade."

Ele sorriu, mas porque ele não tinha pele, a benevolência do seu gesto não transitou para o lado oposto.

"E aquele anão atrás de você? Ele é um refém?!"

Parece que os anões ainda estavam cautelosos com ele.

"Que rude. Eu sou um rei, você sabia? Isso é jeito de falar com um rei?"

Os anões se entreolharam, em seguida, um deles respondeu.

"Não, não... espera aí, mostre-nos alguma prova de que você é realmente um rei!"

"Entendo. Isso faz sentido." Ainz concordou. "Então, permita-me apresentar-lhe. Ele é um de vós, Gondo o ferreiro, que conheci em Feoh Raidō."

Ainz exibiu os movimentos régios que ele tinha praticado muito.

Com o ar de um líder nato, ele fez um gesto para seu subordinado avançar.

Um profundo sentimento de satisfação preencheu Ainz quando ouviu os suspiros abafados de espanto provenientes dos Anões. Parecia que suas longas horas de prática não foram jogadas no lixo.

Agora que Gondo estava aqui, Ainz - que estava de bom humor - exibiu uma outra pose de um rei gracioso e deu a palavra a ele.

"Desculpe, mas você pode entrar na fortaleza e explicar-lhes a situação em detalhes?"

"Umu, deixe comigo."

Gondo avançou para as portas da fortaleza e solicitou permissão para entrar, mas as portas não abriram.

"...O que está errado?"

"Eu não sei. Talvez algo aconteceu?"

".... É, é realmente ele?! É que realmente Gondo o ferreiro? Talvez alguém usou magia para tirar seu rosto!"

Ainz franziu a testa ao ouvir as vozes dos anões. Ficar em alerta era muito importante, e até mesmo Ainz aprovou. Ainda assim, eles não seriam capazes de fazer qualquer progresso se ninguém confiasse neles.

No entanto, ele tinha ouvido algo sobre a possibilidade de encontrar um conhecido aqui. Se fosse esse o caso, eles seriam muito feliz.

"Eu digo, Gondo, você pode provar-se a eles, mostrando o seu conhecimento desta cidade? Como dizem, onde você mora, algo que só uma pessoa que viveu nesta cidade poderia saber?"

"Oh, ohhh, sim... eu vou dizer o segredo desse cara para sua esposa. Ah, há um restaurante chamado Pavilhão Preto da Barba de Ouro! Ele é administrado por um rapaz cujo rosto se parece com uma bigorna. Sua comida tem um gosto terrível, e a única coisa decente lá é o ensopado!"

Os Anões se calaram. Ainz olhou para Gondo, um pouco sem palavras. Sua resposta parecia que ele estava exagerando também.

"Idiota! Esse lugar não é para comer, mas para beber! Sua cerveja escura é a melhor!"

"Mentiroso! É a cerveja de cogumelos vermelhos que é a mais deliciosa!"

"O que você está dizendo, seu vinho nublado é o melhor! Basta imaginar aquela fragrância borbulhante!"

"Nenhum de vocês sabe o gosto da verdadeira cerveja! A senhora Barbuda é a melhor!"

Ainz fez uma nota mental de que os Anões gostavam muito de cerveja, e, em seguida, lhes respondeu:

"E então? Vocês podem aceitar que este é o verdadeiro Gondo? Falando de que, tudo o que queria fazer era informar que os Quagoas estão tentando dar a volta na Grande Fenda e atacar esta cidade. Tudo que vocês têm que fazer é enviar o nosso aviso para as pessoas no topo. Desta forma, o nosso país vai ter concluído o seu dever, mesmo se o ataque dos Quagoas for feroz. Seria muito preocupante se você nos castigasse depois."

Vários anões puxaram as suas cabeças para trás das janelas.

Algum tempo se passou. Parece que várias pessoas estavam tendo uma discussão.

"Espere aí! Vamos enviar um relatório para o nosso comandante-chefe!"

De acordo com Gondo, essa pessoa tinha o título mais alto nas forças armadas deste país.

Parece que eles perceberam que isto tinha que chegar na mais alta patente.

"Kukuku ~"

Ainz não suprimiu seu riso.

Havia um barulho ruidoso, e quando Ainz olhou para sua fonte, ele viu que os anões tinham colocado suas bestas sobre ele mais uma vez. Sua respiração era irregular; eles pareciam estar sob o domínio de emoções fortes.

Porcaria. Eles estão com raiva porque eu ri?

"Me perdoe. Em todo caso, está tudo bem se somente Gondo entrar? Ele tem provado suas origens, não foi?"

"Não, ele não pode, não, não é permitido, fique aí! Espere aí!"

Ele não tinha rido deles, mas parece que ele lhes tinha perturbado do mesmo jeito.

As emoções fortes de Ainz foram suprimidas, mas as pequenas ondulações emocionais poderiam se esgueirar dele.

Como uma empresa reagiria se um vendedor de quem nunca tinha visto antes sorrisse para eles como se tivesse escondendo algo? Ainz estava irritado consigo mesmo por não pensar sobre isso. Ele tinha cometido um erro.

Eu deveria ser mais cuidadoso, Ainz pensou quando ele se afastou juntamente com Gondo.

E assim eles ficaram lá por algum tempo.

Quando Jircniv veio me visitar, eu lhe dei bebidas, móveis e fiz todos os tipos de preparações para recebê-los. Os anões não fazem coisas como essas?... Não, as circunstâncias agora são diferentes naquela época.

Em contraste com a visita previamente combinada de Jircniv, Ainz era essencialmente um vendedor de porta-a-porta. Ele deveria estar grato que eles não o tinham perseguido depois que se afastou do local.

Além disso, ele não seria capaz de desfrutar de todas as bebidas que lhe dessem, considerando seu corpo.

Ainda assim, dei aos anões uma informação muito valiosa. Eu estava esperando por uma resposta apropriada. Bem, eu posso usar isso como forragem para negociações durante as relações diplomáticas oficiais. Vou ter com suportar isso por agora.

Ainda assim, provavelmente seria melhor mudar e evitar ofender.

Primeiro, ele tirou o cajado falso de Ainz Ooal Gown. Era uma cópia perfeita usando os mesmos metais que o original. No entanto, isso era tudo; não possuía sequer um décimo do poder do original, e estava incrustado de joias que tinham a mesma cor que a original.

Ainz imbuíu o equipamento com um brilho vermelho, que rapidamente escureceu. Por que tinha esse tipo de função de ajuste? A obsessão dos seus últimos companheiros o encheu de irritação.

Não parecia estar ligado à sua própria aura.

Ainz irradiava uma aura negra atrás dele, mas como esperado, a aura do equipamento não mudou.

É apenas um efeito visual?

Houve um barulho súbito, que tirou Ainz de seus pensamentos. Quando ele se virou para olhar para a origem do som, viu três anões sentados no chão.

Pareciam os anões que estavam na fortaleza, mas ao mesmo tempo eles pareciam mais impressionantes. Na verdade, dois deles estavam mais bem-vestidos do que o outro. Aquele deve ter sido um soldado nesta fortaleza, e os outros dois seria provavelmente seus superiores.

.... Por que os três estão sentados lá? Sentar-se é a etiqueta apropriada para conversar entre Anões?... Eles estão olhando para mim com os olhos bem abertos. Seria chato se isso fosse apenas uma expressão dos anões.

Suas bocas estavam escondidas por suas barbas, por isso era difícil ver a aparência que tinham em seus rostos.

Desconcertado, Ainz, no entanto, estendeu a mão para os anões sentados.

Poderiam assumir que, foi com a intenção de ajudá-los, ou ele queria apertar suas mãos. Mas, na verdade, queria dizer-lhes que ele preferia falar em pé.

Era difícil ajustar diferentes culturas. Se ele lidasse mal com isso, o outro lado poderia se ofender.

Se eles o atacassem com algo como, "*Você deveria ter feito alguma pesquisa sobre os costumes do nosso país desde que você queira formar um relacionamento conosco*", ele não teria nada a dizer em resposta.

Embora ele estivesse muito desconfortável com isso, Ainz deu graças a seu rosto imóvel, e manteve a mão estendida.

Os Anões olharam para trás e para frente entre o rosto e as mãos de Ainz, com um olhar incomodado em seus rostos.

Hm? Pode ser que eles estão com medo de mim?!.... Bem, uma vez que eu olho assim... não posso fazer nada, certo? Reações como esta são tipo de espera da sociedade humanoide...

Embora me temessem assim em E-Rantel, eles não tinham reagido desta forma. Portanto, pode ser que tomando a mão de uma pessoa altamente colocada era descortês em sua sociedade.

No final, o Ainz preocupado decidiu retirar sua mão.

Uma vez que eles têm tempo para perder com este negócio sem sentido, deve significar que os Quagoas ainda não o atacaram. Se eles fizessem o ataque, poderíamos fazê-los nos dever um grande favor, mas apenas os alertar sobre isso contaria como um pequeno favor, então eu deveria ter com ele. Ahhh, isso é uma vergonha. Ainda assim, qual deles é o seu líder?

"Bem, então, eu sou o Rei Bruxo Ainz Ooal Gown. São os senhores que me acolhem, quem está no comando?"

Ele não sabia qual dos seus superiores estava em uma posição superior, então ele dirigiu-se ao espaço entre eles. Então, um dos anões assentiu com força, como se estivesse tentando se livrar de algo em seu rosto.

"Aham! Eu, eu sou o homem encarregado da força militar."

"O exército."

Portanto, este era o comandante-chefe. Ainz foi surpreendido. Ele não esperava que o superior aparecesse em pessoa.

Poderia ser que este país tenha ouvido falar do Reino Arcano antes? Ou melhor... foi porque eu trouxe notícias em um momento muito oportuno?

"Há algum problema com os Quagoas? Peço desculpas por fazer você aparecer em pessoa durante essa agitação, comandante-chefe."

Os olhos do comandante-chefe passaram longe.

"Entendo... então você já sabe por que vim?"

O que diabos ele está falando, pensou Ainz. Naturalmente, ele não chegou a dizê-lo.

"Claro. Está correto."

Ele assentiu magnanimamente, na forma régia que ele tinha praticado muitas vezes antes.

".... Entendo.... Bem, como você sabe, nós de alguma forma paramos o avanço dos Quagoas por agora - não, nós estamos tentando impedi-los."

"Ho. Hoho....E?"

Ainz queria fazer o Anão pensar que Ainz já sabia, mas desde que Ainz já tinha fingido que ele estava bem informado, essa linha de questionamento foi descartada.

Mas nada vazou sobre mim?

Tudo o que podia fazer era ficar com esse pensamento enquanto ele esperava sua resposta.

"Antes disso, eu ouvi de meus homens que obtive suas informações depois de questionar alguns Quagoa capturados em Feoh Raidō. Você tem alguma evidência para apoiá-lo?"

"Há Gondo, um cidadão deste país-"

"Material de provas."

"Hm, então, você quer ver um Quagoa capturado, então? Eu posso trazer vários deles e você pode pergunta-los por si mesmo."

"Uma resposta imediata... Parece que vou ter que ser franco com você, então.... A este ritmo, uma evacuação para Feoh Raidō vai ser muito difícil."

"Comandante...!"

A julgar pelo tom de censura feito pelo homem ao lado do comandante-chefe, Ainz imaginou que o homem estava insistindo no fato de que o comandante-chefe estava falando sobre segredos militares na frente de Ainz. No entanto, o comandante-chefe calmamente continuou:

"Sua Majestade já sabe de tudo. É como ele disse - o fato de que alguém que deveria estar comandando na linha de frente, estar aqui, é um claro sinal de um impasse. Desde que ele já saiba disso, ele também deve ter imaginado o que nossas tropas - que não podem esperar por reforços - Pretende fazer."

Não, eu estava apenas sendo educado. No entanto, Ainz não poderia falar a verdade, e em vez disso, ele acenou com a cabeça, na forma praticada de um verdadeiro governante.

O comandante-chefe descreveu o terrível estado em que estavam.

A fortaleza que defendia a Grande Fenda tinha caído, e eles tinham sido empurrados de volta para sua linha defensiva final. Apenas um portão estava entre eles e o inimigo, e se o portão caísse, o inimigo iria para a cidade e muitos anões iriam morrer. Enquanto eles tinham originalmente planejado comprar um pouco de tempo para as pessoas fugirem para Feoh Raidō, ficou claro que a sobrevivência da espécie inteira estaria em dúvida se o plano não fosse alterado radicalmente.

Após Ainz contemplar a situação desesperada dos Anões, ele sorriu em seu coração. Tudo estava se desenvolvendo em uma direção favorável para ele.

"Que tal isso? Vou emprestar-lhe o uso de minhas forças para derrotar os Quagoa no momento. O que você acha?"

O comandante estreitou os olhos, como se quisesse esconder a emoção dentro deles.

"Você pode fazer isso? Mas..."

Tradicionalmente falando, seria necessário acabar com os termos de um acordo por escrito antes que um contrato possa ser assinado. Havia muitas vantagens em lidar com assuntos dessa

maneira. No entanto, se ele livremente lhes emprestasse sua força, ele iria ganhar a gratidão de todos os presentes. Pode-se obter ganhos com um empréstimo que se concretizou sem um contrato por escrito, e Ainz estava apostando nisso.

Entre o preço fixo e o preço sem forma, o sem forma era geralmente mais problemático. Era como pagar por uma refeição em um restaurante com base no seu humor. Havia a possibilidade de que se poderia pagar mais comparado ao preço fixo.

A generosidade é muitas vezes semelhante à ganância, hm? Será que Punitto Moe-san que disse isso?

"Depois de vir de tão longe e tendo tanto esforço para encontrá-lo, seria bastante problemático para mim se o país que eu desejava fazer amizade fosse destruído. Você não vai aceitar a minha ajuda?"

"... Mas se não tivermos a aprovação do Conselho..."

"Bem, contanto que haja tempo o suficiente, deve estar tudo bem. Isto é simplesmente uma oferta de ajuda. A decisão final é sua. Claro, o Conselho deve resolver as coisas importantes em sua sessão..., mas você deve saber como esse tipo de coisa geralmente acaba. Reuniões indo do amanhecer ao anoitecer e no final ninguém chega a uma conclusão. Embora isso seria uma vergonha se deixasse minha viagem em vão, não há nenhum remédio."

"... Sua Majestade, você está confiante em sua capacidade de repelir os Quagoas?"

"Se eles são apenas do nível que vimos em Feoh Raidō, então é uma brincadeira de criança."

Mm, Gondo acenou do lado.

"Claro, isso enquanto os Quagoas não invadiram a cidade. Seria muito difícil de eliminar apenas o inimigo durante uma briga caótica corpo-a-corpo. Eu acredito que você não gostaria de ficar parado e deixasse a luta transbordar para a cidade dos anões? Então eu acho que, agora, aquele pequeno portão é sua última chance, certo?"

Uma expressão amarga veio da cara do comandante-chefe

“Quanto dias vocês têm? Quantos dias o portão aguentará?”

O foco implacável de Ainz parecia ter feito o comandante tomar a decisão.

"... Eu entendo. Sua Majestade, eu rezo para que você vai nos dar a força de sua nação."

"Comandante-chefe!"

Outro soldado gritou com uma voz em pânico, e o comandante-chefe olhou fixamente para ele.

Em seguida, o comandante-chefe pediu desculpas brevemente para Ainz antes de tomar alguma distância com o outro homem, para que ele não pudesse ouvir.

Então, eles falaram.

Ele podia ouvir fragmentos de conversa, como "isso é ruim", o "a-", "Quagoa", "nós ainda", "perigo diante de nós", "em todo caso," e assim por diante.

A ideia geral parecia que seria difícil para eles lidarem com os Quagoas por conta própria, afim de aproveitarem esta oportunidade e apostarem nele.

Parece que era hora de um último empurrão.

Infundindo força em sua voz, Ainz o chamou:

"Você não acha que está na hora de decidir seus planos futuros?"

Parte 3

Havia oito clãs de Quagoas que vivem nas montanhas da Cordilheira de Azerlisia.

Eles eram do clã Pu Rimidol, o clã Pu Randel, o clã Pu Surix, o clã Po Ram, o clã Po Shyunem, o clã Po Gusua, o clã Zu Aygen e o clã Zu Riyushuk.

Os filhos de Pu – o antigo herói - formaram três clãs que tinham seu nome, e que rivalizava com os clãs que se nomearam Po e Zu. Havia pequenas diferenças entre cada clã individual, mas em geral cada um era composto de 10.000 Quagoas, em um total de 80.000 Quagoas distribuído por toda a Cordilheira de Azerlisia.

Agora, se alguém quer saber se os Quagoa eram fortes, a resposta era que eles não eram.

Mesmo se um clã tivesse 10.000 membros, os Quagoas tinham pouco em termos de tecnologia ou civilização e se classificou entre as raças inferiores das montanhas. Eram pouco mais que presas para os fortes.

Agora, se alguém perguntasse quem é o maior inimigo da raça dos Quagoas, a resposta seria os clãs de seus companheiros de raça. Não, às vezes, até mesmo as pessoas de seus próprios clãs poderiam tornar-se seus inimigos. Outros monstros viam os Quagoas como pouco mais do que alimento. Eles não odeiam os Quagoas, nem competiam com eles. No entanto, seus companheiros Quagoas pensavam diferente.

Isto foi devido à forma que os Quagoa cresciam.

Os minérios e rochas que o Quagoa comiam em sua idade jovem determinava suas habilidades mais tarde na vida. Em outras palavras, eles tiveram que competir com seu próprio povo por minérios raros e metais para reforçar a sua linhagem. Assim, seus companheiros de clãs eram seus inimigos, mas era natural que o inimigo nas proximidades fosse mais problemático do que os mais distantes.

Da mesma forma, os Anões que disputavam com eles pelos minérios eram também os seus inimigos, mas era mais provável que os anões iriam afastá-los com suas armas com encantamentos de relâmpagos.

No entanto, em algum momento, um herói de lendas - aquele que superou Pu, o antigo herói - nasceu.

Ele era o Senhor dos clãs, Pe Riyuro.

Seu poder ultrapassava em muito a dos Quagoas vermelhos e azuis. Seu poder esmagador lhe permitiu unir os clãs.

A revolução de Riyuro não parou por aí.

Depois de descobrir uma cidade anã abandonada, ele reuniu os clãs lá e formou unidades de combate de monstros, usando anões prisioneiros para desenvolver a agricultura e a pecuária.

Isso não era tudo. Normalmente, quando um novo líder do clã nasce, ele iria exterminar a linhagem do líder do clã anterior. Este era o meio comumente aceito pelos quais o poder foi trocado no seio do povo Quagoa. No entanto, Riyuro não fez isso. Em vez disso, ele optou por deixar os líderes dos vários clãs governarem a si mesmos. No entanto, Riyuro ordenou que todos os minérios fossem trazidos para ele. Aqueles que obedeceram Riyuro e tivessem um bom desempenho seriam dados minérios raros, independentemente do seu status.

Por exemplo, esses clãs que derrotaram os monstros que invadia essa cidade seriam conhecidos como bravos, enquanto que os clãs que encontravam mais ouro ou pedras preciosas ganharia favores e mais membros. Ele iria recompensá-los por seu trabalho com os minérios apropriados.

A competição contra o seu senhor se transformou em competição uns com os outros, e a posição de chefe estava segura.

Ele havia feito todas estas coisas que nenhum Quagoa tinha sequer sonhado, expandindo sua influência e pôr em movimento um determinado plano.

Esse plano era atacar a cidade dos anões.

Os clãs reuniram seus melhores guerreiros em resposta ao apelo de seu Senhor. Eles enviaram 2.000 pessoas por clã, para uma força total de combate de 16.000.

Este era um exército nunca antes visto na história. No entanto, mesmo com esse tanto de mão de obra, um ataque direto através da ponte suspensa levaria a perdas terríveis. Não só derrotaria o propósito de reunir esses números, mas corria o risco de ser derrotado sem ser capazes de derrubar a fortaleza.

Assim, Riyuro ordenou-lhes para encontrar uma maneira de contornar a fortaleza.

Embora várias das equipes de exploração não retornaram, eles conseguiram encontrar uma rota para ignorar a Grande Fenda no final. Depois disso, suas tropas se dividiram em três para realizarem suas tarefas.

Um grupo foi designado para encontrar e capturar os Anões que fugiriam. Esta tarefa foi dividida entre muitos esquadrões menores.

Um grupo foi designado como a principal força. Eles tinham que conquistar e saquear a cidade dos anões. Se o grupo de elite levasse muito tempo para derrubar a fortaleza, eles iriam intervir para ajudar.

O último grupo estava cheio de elites Quagoa, que iriam derrubar a fortaleza dos Anões. Este grupo iria passar à frente da principal força, derrubar a fortaleza e eles poderiam ser usados para conquistar a cidade também.

O terceiro grupo, a vanguarda, foi conduzido por um Quagoa chamado Yozu.

Ele era um dos principais homens de Riyuro, um excepcional Quagoa vermelho. Sua mente era afiada, ele era um lutador capaz, e ele era um dos principais candidatos para a posição de líder dentro de seu próprio clã.

Mesmo assim, não era fácil para alguém como ele comandar seu grupo de batalha mista.

Afinal de contas, as elites dos vários clãs tinham ressentimentos profundos uns contra os outros. No entanto, Yozu poderia ainda conseguiu fazer uso disso.

Por atizar o fogo da concorrência entre os clãs, ele derrubou a fortaleza.

Sua vitória foi assegurada por tomar a rota de flanco e depois a fortaleza, e por isso mesmo, ninguém poderia duvidar de sua capacidade de comando extraordinário.

Na verdade, ninguém mais entre os Quagoa poderia igualar sua habilidade como um comandante.

E agora, os Quagoas estavam se preparando para dar o xeque-mate nos anões.



Os primeiros Quagoas entre a vanguarda que atacou a fortaleza eram tropas de assalto, compostas do melhor dos melhores. Estes Quagoas agarravam selvagememente os portões com ódio, mas eles não podiam rompe-lo.

Mais um passo. Apenas um passo mais perto, e eles poderiam romper aquele portão e atropelar seus odiados inimigos, os anões. Mais um passo, e eles poderiam tomar todo este domínio para si próprio. Eles seriam classificados em primeiro lugar por suas realizações, e como recompensa, eles receberiam minério o suficiente para fazer suas cabeças girarem.

No entanto, essa chance foi negada e selada pelo portão frio diante deles.

Os Quagoas tinham um ditado; o verme que se esconde mais profundamente cresce mais.

Um dos Quagoa estava com tanta raiva por estar tão perto, mas tão longe que ele tentou morder o portão. Naturalmente, ele não fez nada mais do que arranhar a superfície.

Ao vê-lo, vários outros tentaram a mesma coisa.

No entanto, Quagoas regulares não poderia prejudicá-lo em nada. Eles poderiam tentar por cem anos e ainda não chegariam a lugar algum.

Mesmo quando eles pensaram em cavar através da rocha e ignorar o portão, eles descobriram que as paredes foram reforçadas por treliças do mesmo metal que tinha o portão.

Quagoas regulares não poderiam violar esse portão. Suas elites raras como os Quagoas azuis ou os Quagoas vermelhos foram mantidos em reserva como uma arma secreta e não foram atribuídos a essas equipes de assalto. Em outras palavras, o seu avanço foi brevemente interrompido aqui.

Qualquer um ficaria frustrado ao ser negado a sua glória em seu último momento. No entanto, eles não estavam ansiosos. Isso porque eles já relataram isso ao comandante da vanguarda. Se o grande Yozu estava aqui, ele certamente pensaria de uma maneira que eles não podiam.

Mesmo assim, eles foram agrupados em clãs para descansarem, porque não sabiam quanto tempo isso levaria.

Se fossem tropas regulares, eles poderiam se incomodar e se estressar, ou começariam a lutar com os outros clãs. No entanto, todos aqui eram os melhores dos melhores. Eles descansaram quando era hora de descansar, guardando sua raiva e força para a próxima batalha.

E então, depois de descansar por algum tempo, o Quagoa de repente olhou para cima, como se as suas cabeças fossem montadas sobre molas.

Houve um rangido baixo que soou como se viesse das profundezas da terra, e as portas começaram a se abrir lentamente.

Os Quagoas de assalto se entreolharam.

Os Anões haviam selado os portões em pânico. Por que estavam o abrindo? Será que eles querem se render? Havia muitos Quagoas que pensavam dessa maneira, e eles riram ironicamente enquanto eles mostravam seus dentes.

Como se eles fossem aceitar uma rendição.

O plano deles era exterminar os anões. Eles não dariam aos anões tempo para palavras inúteis.

Eles iriam os inundar como uma avalanche pelas portas abertas e brutalmente abateriam todos os anões em seu caminho. Depois disso, eles iriam atropelar a cidade sob os pés e massacra-los com toda a sua força.

Uma lacuna abriu lentamente diante dos Quagoas sanguinários. Ainda era muito pequena para passar. Um dos Quagoas assassinos colocou o braço nessa lacuna.

Ele arriscou suas garras afiadas para trás, tentando matar quaisquer Anões em frente ao Portão.

E depois-

"Gyaaaaaaaaah!"

O Quagoa que queria ser o número um gritou e rolou para trás. O braço que ele enfiou no portão se foi, substituído por uma fonte de sangue fresca.

Seu choque com esse desenvolvimento era como despejar água fria sobre os incêndios de sua sede de sangue.

Era fácil imaginar o que tinha acontecido.

Em toda a probabilidade, alguém tinha cortado seu braço fora com algum tipo de arma, mas isso era possível?

A habilidade especial dos Quagoas era que eles eram extremamente resistentes às armas que os Anões usavam normalmente. Durante o seu ataque surpresa a fortaleza, alguns deles tinham sido

feridos, mas nenhum deles tinha morrido. Isso deveria ter se mantido contanto que eles não fossem atingidos por ataques elétricos.

Mas então, por que o braço de seu companheiro foi cortado?

Havia apenas uma razão para isso.

Essa seria a existência de um espadachim extraordinário, que poderia facilmente cortar o braço de um Quagoa, um membro de uma raça cuja pele repelia todas as lâminas.

Em outras palavras, tinha um inimaginável e poderoso guerreiro atrás da abertura do portão.

Os Quagoas recuaram, tomados por uma emoção que ainda não tinham sentido nesta batalha - medo. Durante este tempo, a abertura na porta continuou a aumentar.

"Por que vocês estão recuando?" Chamou uma voz poderosa da parte traseira da equipe de assalto.

"Não há covardes no Clã Pu Rimidol!"

"Ohhhhh!"

Esse grito de concordância deve ter vindo dos membros do Clã Pu Rimidol que tinha sido escolhido para esta equipe de assalto. Em pânico, os dos outros clãs gritaram também, proclamando a sua força.

"Clã Po Gusua não conhece covardes!"

"Ninguém do Zu Aygen Clã vai perder para o Pu ou o Po! Como podemos deixar que os nossos antepassados riam de nós na Terra de Derey?!"

Para os Quagoas, os mortos valorosos iriam assistir seus filhos prosperarem a partir da Terra de Derey. Dizia-se que os ancestrais iriam zombar daqueles que se envergonhassem.

Essas palavras foram o gatilho que reacendeu o espírito de luta dos Quagoas.

Eles arrastaram os Quagoas desarmados para o lado, para a parede. As equipes de assalto mantiveram distância e tomaram uma formação cerrada, pronto para abater esse poderoso espadachim.

"Vão! Não importa o quão forte ele for, o inimigo só tem uma espada! Nós vamos atingi-lo com mais pessoas do que ele possa lidar." disse alguém.

"Não, nós precisamos ter pressa para avançar uma vez que a porta se abra. Uma vez que o derrubemos, vamos atropela-lo. Então vamos nos despedir da cidade."

"Então, deixe-me assumir a liderança!"

Havia um mineral chamado Nuran que foi triturado ao pó e misturado numa tinta. O corajoso levaria esta tinta e desenhou duas listras através de sua pele como prova de sua coragem.

Os Quagoas se reuniram atrás de tal alma corajosa. Se ele fosse derrubado por aquela espada, eles ainda poderiam empurrá-lo no espadachim.

A lacuna na porta agora era grande o suficiente para um único Quagoa passar. Enquanto era demasiado apertado para avançarem pelo espaço, eles estariam perdendo homens por nada, se atacassem a entrada com a magia relâmpago de antes, em seguida, fechassem as portas novamente.

"Vão!"

Com um grito valoroso, mais de 10 Quagoa fizeram seu movimento.

O valente Quagoa à frente endureceu. As pessoas empurrando-o por trás sentiram ele ser morto pelo espadachim. No entanto, eles não podiam parar. Se eles parassem agora, eles estariam insultando sua coragem.

Por causa disso, o Quagoa de trás empurrava os da frente com uma intensidade única de espírito, com a intenção de deixar a sua dinâmica levá-los para a cidade dos anões para pilha-los e saqueá-lo...

E então eles pararam.

Não importa quão forte eles empurrassem, eles não poderiam continuar. Era como se uma espessa parede, enorme estivesse os bloqueando.

Um dos Quagoa levantou a cabeça e olhou para a frente.

Era natural se perguntar se os anões tinham feito uma parede.

Porque, de fato, havia uma parede negra lá.

Tudo que os seus olhos podiam ver era uma parede. E então ela começou a se mover.

"OHHHHHHHHHHHHHHHHHH!"

Foi um poderoso grito que fez o ar tremer.

O que eles pensavam ser uma parede era, na realidade, um escudo gigante.

Os Quagoa não tinham histórico de uso de armas ou armaduras, mas eles tinham visto os anões usá-los antes. No entanto, eles nunca tinham visto nada tão grande. Diante deles havia um escudo que poderia ter sido confundido com um muro.

Como os Quagoas estavam confusos por este desenvolvimento, a criatura repugnante atrás do escudo se revelou.

Era uma criatura revestida de uma armadura completa preta, seus olhos vermelhos brilhavam com ódio.

Mesmo os Quagoa ignorantes poderiam entender que ele era mau, era a violência - era a própria morte.

Um *Pyun!* Soou para fora.

Nesse instante, os três líderes dos Quagoas saltaram para frente como um só.

"UUUOOOOHHHHHHHH !!"

O rugido golpeou os órgãos da Quagoa.

O impacto de arrepiar os cabelos fez os Quagoas quererem fugir com todo o seu coração.

Dentro de suas tribos, eles se consideravam guerreiros corajosos que não tinham medo da morte. No entanto, eles nunca tinham imaginado um ser como este em seus sonhos. O monstro diante deles obliterou sua coragem.

Sendo esse o caso, por que não fugir imediatamente?

Isso porque eles não tinham a força para fazê-lo. Seus instintos lhes disseram que se eles corressem, eles seriam mortos em um único golpe por trás. Mesmo assim, os olhos daquele ser negro lembraram aos Quagoas de seu desejo de viver.

"OHHHHHHHHHHHHHHHHHHH!"

Esse barulho parecia vir do fundo da terra. O Quagoa choramingou em resposta e deu vários passos para trás.

E então, como se para aproveitar a oportunidade que se tinha apresentado, outro ser idêntico ao anterior apareceu. E depois-

"Hiiiiiii!"

Um dos Quagoa gritou.

Quando eles se viraram para o dono daquela voz, viu seu companheiro, que tinha perdido a cabeça.

Ele estava morto. Não havia nenhuma dúvida sobre isso. No entanto, seus braços começaram a se mover, como se estivessem agarrando alguma coisa. Claramente não era um espasmo ou algo assim.

A única conclusão que poderia chegar era que o cadáver estava se movendo.

Como se preso em um pesadelo, os Quagoa ainda vivos se encontraram presos em uma gaiola de medo.

Clang, clang, ressoaram as duas armaduras gigantes, e, em seguida, eles levantaram, espadas bizarras e idênticas: flamberges.

[NOTA: Espada da lâmina de fogo ou espada da lâmina ondulada. É um estilo de lamina caracteristicamente ondulante.]



"Então, de acordo com o relatório da equipe de assalto, eles não encontraram uma maneira de derrubar a porta, estou certo?"

"Sim!"

O Quagoa cuja pele estava manchada de vermelho franziu a testa ao ouvir o relatório do seu subordinado.

Ele era Yozu, o comandante da vanguarda Quagoa. Ele possuía uma pele que era tão dura quanto Orichalcum e sua resistência a armas de metal era ainda maior do que a de um Quagoa regular. Ele era um membro superior de sua espécie, um Quagoa Vermelho.

Yozu voltou os olhos de seu subordinado curvando-se para a fortaleza do outro lado da ponte suspensa. Além da fortaleza estava um túnel, e depois do túnel estava a cidade dos anões.

Depois de conquistar isso, eles teriam uma boa localização para uma base e toda a sua concorrência pelos minérios também seria eliminada ao mesmo tempo.

A combinação do território expandido e um curso inédito de minérios e minerais fariam os Quagoas serem grandes.

Uma vez que isso acontecesse, os Quagoa algum dia comandaria toda a cordilheira.

"Se pudéssemos derrotar esses dragões..."

Yozu olhou em volta, preocupado depois de acidentalmente deixar escapar seus verdadeiros pensamentos.

Se alguém reagisse, eles não deram absolutamente nenhum sinal.

Isso deixou Yozu um pouco à vontade.

O Quagoa tinha tomado a antiga capital dos Anões como sua base.

O Palácio Real ainda se manteve orgulhoso dentro da cidade, mas era agora o domínio do Dragão Branco. Ele era um dragão de gelo, que poderia exalar uma respiração congelante.

O Quagoa tinha forjado uma aliança com os dragões de gelo. No entanto, quem soubesse até mesmo um pouco sobre a verdade, saberia que isto era nada mais que uma relação de iguais. O Senhor dos Clãs poderia ter embelezado um pouco, dizendo que era para prosperidade e outros enfeites mútuos, mas nem mesmo o próprio Senhor dos clãs acreditava no que estava dizendo.

A verdade é que os dragões eram fortes, e seus servos, os Quagoas eram fracos.

Para os dragões, os Quagoas eram pouco mais do que rações de emergência ou peões convenientes.

Yozu uma vez cumprimentou os Dragões na presença do Senhor dos Clãs, e essa foi a impressão que ele teve depois de ouvir a voz poderosa que emanava de sua mandíbula maciça. Ele também ficou chocado com a visão do Senhor rastejando diante dos Dragões.

Ele não queria ver um grande herói reduzido a esse estado, mas Yozu não era estúpido. Ele profundamente compreendia a diferença intransponível entre o poder dos dragões e dos Quagoas.

Mesmo assim, ele não podia permitir que os dragões os tratassem como idiotas.

.... Não podemos fazer nada sobre isso agora. Se lutarmos com aquele Lorde Dragão, a raça dos Quagoa (nós) sofrerá danos irrecuperáveis, mesmo se ganhássemos. Mas... algum dia...

Ele não era o único segurando esse desejo em seu coração. Todos os Quagoas que conheceram os dragões - em outras palavras, toda a classe alta dos Quagoas - tinha o mesmo desejo.

Para começar, eles precisavam encontrar uma maneira de tornar-se imune a respiração fria. Se Quagoas como esses não nascessem, eles iriam ter perdas terríveis.

A busca por esse caminho levaria muito tempo.

Yozu varreu suas emoções escuras. Agora, ele tinha que destruir os anões. Que ainda não tinha sido feito. Seria insensato deixar que a preocupação com o futuro afetasse o que ele poderia fazer no presente.

Yozu convocou seus subordinados.

"Oi, destrua a fortaleza e, em seguida, veja se podemos alargar as paredes do túnel para permitir que mais pessoas entrem. Precisamos nos preparar, tanto quanto possível antes que a força principal-"

De repente, os ouvidos de Yozu se levantaram. Ele pensou que tinha ouvido um grito de algum lugar.

Não, não poderia ter sido um grito. Poderia ter sido um ruído de ameaça feita por um monstro. O problema de estar no subterrâneo é que era muito difícil dizer de onde os sons vinham.

Desta vez, porém, ele soube imediatamente.

Isso foi porque ele viu a da equipe de assalto Quagoa fugindo da fortaleza, enquanto gritava com toda a força de seus pulmões.

Um burburinho veio do Quagoa em torno de Yozu.

Dado o estado do Quagoa que tinha recuado, era muito claro que eles estariam espantados e confusos. Vários Quagoa empurraram seus camaradas de trás, e estes últimos caíram na Grande Fenda.

"O que está errado? Existe uma emergência?"

Um dos subordinados de Yozu respondeu: "Não temos certeza. Poderia ser um contra-ataque dos anões?"

Isso não era possível. Um contra-ataque dos anões estava bem dentro do intervalo esperado de respostas. Não faria com que as equipes de assalto fugissem em pânico.

Deve ter sido algum tipo de ataque especial. Yozu uma vez tinha ouvido falar que o óleo fervendo era muito doloroso.

"Reúna os homens e descubra o que está acontecendo. Se for um contra-ataque dos anões continuem o avanço. Não podemos deixá-los tomar a fortaleza de volta."

Os homens de Yozu fizeram um grupo e de acordo com suas instruções, eles começaram a cruzar a ponte.

Os gritos continuaram durante este tempo, e a equipe de assalto continuou fugindo.

Do que eles estavam fugindo? Era o resultado da força misteriosa chamada mágica?

Quando Yozu pensou sobre o assunto, um par de silhuetas apareceu na porta da fortaleza.

Eles eram grandes, negros... algo assim.

"O Que, quem são esses? Anões gigante? Lordes anões?"

Yozu nunca tinha visto esses seres antes. Embora soubesse que os anões usavam armadura como parte de seu equipamento, e que alguns conjuntos de armadura cobria todo o corpo, o que ele viu agora era completamente diferente do que ele tinha visto em seguida.

Em suas mãos direitas levaram espadas gigantes com lâminas onduladas, enquanto na sua esquerda tinham escudos maciços.

Tendo em conta que o Senhor dos clãs era um pouco diferente dos Quagoas regulares em aparência, o Lorde Anão provavelmente parecia diferente dos Anões regulares.

Yozu não sabia a verdadeira identidade dos seres que estavam na entrada da fortaleza como estátuas Nio. No entanto, seus instintos animais lhe disse que eram entidades perigosas.

[NOTA: Estátuas Nio, são as estátuas que protegem os templos, inspiradas pelos Reis da Sabedoria / budismo.]

Ele também entendeu por que as equipes de assalto tinham fugido daqueles monstros com todas as suas forças.

Seus subordinados ao redor dele foram congelados em estado de choque, da mesma maneira que ele estava. Os únicos seres que ainda se moviam eram os Quagoas correndo a partir da fortaleza. Eles não olhavam para trás; as suas energias estavam totalmente focadas em atravessar a ponte suspensa novamente.

Os seres de armadura preta rugiram.

Mesmo a uma distância tão grande, o grito rasgou o ar e fez seu pelo se arrepiar. As tripas de Yozu apertaram e esfriaram. Foi como sentir o rugido de um dragão através de todo seu corpo.

Como se por uma sugestão, ele viu Quagoas emergindo lentamente ao lado dos seres de armadura preta.

Será que eles escaparão? Ou será que eles nos traíram? Não, isso não é-

Os olhos de Yozu passaram longe.

Um dos Quagoa que ele viu estava faltando sua cabeça.

Ele apertou os olhos, e viu que vários Quagoa estavam arrastando suas entranhas por trás deles, enquanto outros pareciam estar cambaleando de forma descoordenada, as metades direita e esquerda dos seus corpos estavam se movimentando fora de sincronia, como se tivessem sido cortados pela metade.

Seres que se moviam, mesmo quando eles não poderiam estar vivos eram os -

Magia! Magia que controla os mortos!

"Essa é a arma secreta dos anões?"

Yozu concordou com o que seu subordinado tinha dito.

Será que eles têm um ás na fortaleza, além de armamento com encantamento-relâmpago?

".... Eles são Golems?"

Foi dito que quando o Dragão tomou posse do Palácio Real, ele tinha lutado com monstros com esses nomes. Aparentemente, pareciam estátuas blindadas.

"Esses são os anões chamados Golems?"

Yozu sacudiu a cabeça com a pergunta de seu subordinado.

"Não, Golems são monstros. Os anões provavelmente invocaram aqueles."

"Então, eles são como os Nuks que domamos?"

Nuks eram bestas mágicas. Os machos tinham 3,5 metros de comprimento e pesava 1200 kg. Eles eram herbívoros peludos de quatro patas que poderiam sobreviver com um pouco de algas. Eles eram resistentes o suficiente para sobreviverem a fortes quedas de neve, muitos monstros na Cordilheira de Montanhas de Azerlisia se alimentavam deles.

Em todo caso, não havia como saber o quão bem esses Golems pretos poderiam lutar, mas dado os números de Quagoas fugindo e a redução da equipe de assalto... não, mais do que isso, os arrepios de Yozu e seu suor frio lhe contaram tudo.

Derrota-los não seria fácil, mas, felizmente, eles parecem que só estão observando de longe e não tentaram atravessar a ponte ainda.

"É, parece que vieram reconquistar a fortaleza."

"S- Sim, isso é certeza. Tudo bem, se agrupem novamente enquanto eles ainda estão parados. Ao mesmo tempo, vamos nos preparar para - Eles estão se movendo!"

Os seres de armadura preta começaram a correr na ponte suspensa.

"Quem foi, quem foi que disse que eles estavam lá para reconquistarem o forte!"

"Comandante! Agora não é o momento para isso! O que deveríamos fazer!?"

Os Quagoas que Yozu tinha enviado mostraram suas garras, pronto para a batalha.

Os seres de armadura preta prepararam seus escudos e bateram-na sobre os Quagoa onde fizeram contato.

Arremessados por um poder esmagador muitos Quagoa caíram da ponte suspensa. Os seres de armadura preta não pararam. Embora eles abrandassem um pouco, eles continuaram a sua investida para frente com escudos levantados, como paredes se movendo.

Se isso continuasse, eles logo atravessariam a ponte completamente e chegariam a este lugar.

E então, quando isso acontecesse... o que aconteceria? Percebendo o perigo mortal que o aguardava, Yozu gritou.

"Cortem, cortem a ponte!"

Se eles destruíssem a ponte, a principal força só seria capaz de utilizar o percurso de flanqueamento, o que seria um desperdício de tempo. Os anões provavelmente reforçariam a sua

defesa no interior. Assim, pode considerar o seu primeiro objetivo de tomar a fortaleza ter sido um fracasso.

Após a perda de mão de obra e dos recursos durante esta operação, o fracasso não seria uma questão que poderia ser simplesmente dispensado por repreensão. No entanto, tudo isso não era nada em comparação com o perigo de deixar aqueles seres de armadura preta atravessarem a ponte.

Se eles alcançassem este lugar, todo mundo aqui iria morrer. Os seres de armadura preta eram tais seres.

"Eu não te disse para cortar a ponte?!"

O Quagoa não podia deixar de observar os seres de armadura preta esmagando seus homens ao longe com o seu poder inimaginável. No segundo grito, eles finalmente conseguiram se mover. No entanto, quase todos os Quagoas que tinham sido enviados para fora da parte traseira tinham sido arremessados no abismo, e havia apenas alguns Quagoas sobrando na ponte para enfrentar os seres de armadura preta.

Todos aqueles Quagoa morderam desesperadamente e arranhavam os cabos de suspensão de aço da ponte.

"Coloque uma das equipes de assalto para pararem o seu avanço!"

Sendo dito para parar o avanço dos Golems depois de ouvir o comando para destruírem a ponte não era diferente de uma missão suicida. Mesmo assim, um esquadrão suicida imediatamente foi montado e bravamente saiu.

Como esperado, o esquadrão suicida foi jogado pelos escudos, mas alguns deles conseguiram passar e se lançaram sobre os seres de armadura preta. No entanto, os seres de armadura preta não lhes deram nenhuma atenção. Ser mordido parecia não os prejudicar, e eles continuaram seu avanço.

A ponte ainda não tinha caído.

Se isso continuasse, os seres de armadura preta conseguiriam cruzá-la.

Quando Yozu percebeu isso, seu corpo começou a se mover por conta própria. Ele desceu de seu posto de comando no alto, e usou a força de sua aterrissagem e o fio de suas garras para entregar um golpe nos cabos de aço da ponte.

Um grande *estalo* rasgou através do ar.

A ponte suspensa subia e descia como uma onda gigantesca, e quebrou.

Yozu não pôde suportar o movimento de torção da ponte suspensa e foi jogado para cima. No entanto, ele conseguiu agarrar um cabo de aço antes que ele fosse engolido pela escuridão bocejando abaixo dele. Desde que Yozu não podia controlar seus movimentos no ar, foi um inimaginável golpe de sorte para ele. Ele subiu ao longo do cabo, enquanto seu corpo balançava no ar, e conseguiu fazer contato com a boca do precipício.

No entanto, ele nem sequer teve tempo para recuperar o fôlego. Um frio malévolo encheu seu corpo. Yozu escutou seus instintos e se jogou de bruços.

Nesse instante, um objeto gritando passou pela pele nas costas de Yozu. Inacreditavelmente o suficiente, esse objeto era um Quagoa voando. Nestas circunstâncias terríveis, o ser de armadura preta tinha conseguido jogar um dos membros do esquadrão suicida em Yozu com a sua força ridícula do braço.

O Quagoa jogado atingiu um dos homens de Yozu, que ainda estava congelado em estado de choque. Os dois se desintegraram em pedaços de carne sangrentos e um breve, porém agonizante grito de '*Pigya!*', surgiu e desapareceu no ar.

No entanto, isso era tudo, porque o esquadrão suicida e os seres de armadura preta desapareceram na Grande Fenda.

O silêncio encheu o ar.

Yozu lentamente olhou para a escuridão da Grande Fenda. Ele não foi o único a fazê-lo; todos os sobreviventes olharam para a escuridão que tinha engolido tudo. Todos eles sabiam que não havia

nenhum sobrevivente na queda; mesmo assim, eles não poderiam apagar o medo que os seres de armadura preta viriam escalando os lados do abismo.

Depois do que pareceu uma eternidade, Yozu finalmente, suspirou de alívio.

Eles não pareciam que iriam retornar.

Olhando em volta, viu que havia uns poucos de seus homens que tinham sobrevivido.

Mesmo assim, o fato de que eles tinham sobrevivido contra os seres de armadura preta era digno de louvor.

"Nós estamos nos retirando!"

Se eles não relatassem esses Golems para seus superiores, as coisas ficariam muito ruins para eles.

Se aqueles seres estão sendo produzidos em massa, os Quagoas seriam aniquilados de uma só vez. Yozu não sentia que havia apenas dois deles.

"... O quão temíveis esses anões são."

Yozu lamentou profundamente por subestimar os anões. E pensar que eles seriam capazes de produzir tais monstros-

"Em todo caso, é preciso informar o corpo principal sobre isso. Mensageiros!"

As pessoas que vieram correndo em resposta a chamada de Yozu foram os corredores Quagoas, que ultrapassava em muito os Quagoas regulares, na medida em que estivessem preocupados com sua mobilidade. Eles tinham uma habilidade especial que os deixava imunes à fadiga causada pelas corridas.

A razão pela qual ele tinha chamado estes Quagoas em um grande grupo foi porque se os movessem em pequenas quantidades corriam o risco de todo o grupo ser dizimado por uma emboscada de monstros. Isso não significava que se deslocassem em vigor garantia sua segurança, mas não importava quantos morressem, enquanto um deles sobrevivesse para passar a sua mensagem para sua sede.

"Bem! Vão! Não se esqueçam, sua missão é muito importante!"

Yozu deu outra ordem, enquanto os observava sair.

Naturalmente, lhes foi dito para imediatamente se encontrarem com o chefe dos clãs.